



INSTITUTO IBIRAPITANGA
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro
de 2023 e relatório dos auditores independentes



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores e Associados
INSTITUTO IBIRAPITANGA

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do INSTITUTO IBIRAPITANGA (o “Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do INSTITUTO IBIRAPITANGA em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



INSTITUTO IBIRAPITANGA

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras.....

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



INSTITUTO IBIRAPITANGA

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto (SP), 26 de março de 2024

ValorUp Auditores Independentes
CRC 2SP028585/O-0

André Luiz Corrêa
Contador CRC 1SP198337/O-2

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	7
2 Resumo das principais políticas contábeis materiais	9
3 Estimativas e premissas contábeis críticas	12
4 Instrumentos financeiros por categoria	12
5 Caixa e equivalentes de caixa	13
6 Títulos e valores mobiliários	13
7 Imobilizado	14
8 Obrigações trabalhistas e previdenciárias	14
9 Tributos a recolher	15
10 Patrimônio líquido	15
11 Receita líquida	15
12 Doações	16
13 Despesas gerais e administrativas	25
14 Despesas com pessoal	25
15 Despesas tributárias	26
16 Resultado financeiro	26
17 Partes relacionadas	26
18 Provisão para contingências	26
19 Cobertura de seguros	27
20 Compromissos futuros	27
21 Trabalhos voluntários	27

Balanco patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Ativo	Nota	2023	2022	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2023	2022
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	10.352	13.078	Fornecedores		16	
Outros ativos		21	4	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	8	377	268
				Outros impostos e contribuições a recolher	9	17	9
		10.373	13.082	Total do passivo		410	277
Não circulante				Patrimônio líquido	10		
Realizável a longo prazo	6	403.493	358.886	Patrimônio social		371.812	363.682
Títulos e valores mobiliários				Superávit acumulado		41.735	8.130
Imobilizado	7	91	121	Total do patrimônio líquido		413.547	371.812
		403.584	359.007				
Total do ativo		413.957	372.089	Total do passivo e do patrimônio líquido		413.957	372.089


Alexandre Tórqueti Toloi
CPF: 223.425.308-03
CRC 1SP 337.737/O-3

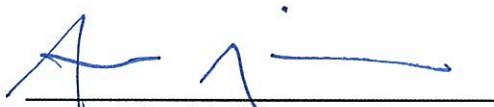

André Raichelis Degenszajn
CPF: 293.655.618-09
Diretor Presidente

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
 Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Doações recebidas	11	1.000	1.284
Receita com trabalhos voluntários	21	459	477
Superávit bruto		<u>1.459</u>	<u>1.761</u>
Despesas operacionais			
Doações	12	(18.223)	(15.963)
Despesas com pessoal	14	(3.712)	(3.190)
Despesas gerais e administrativas	13	(2.551)	(1.371)
Depreciação	7	(30)	(37)
Despesas tributárias	15	(21)	(14)
Despesa com trabalhos voluntários	21	(459)	(477)
Resultado operacional		<u>(23.537)</u>	<u>(19.291)</u>
Receitas financeiras	16	65.274	27.422
Despesas financeiras	16	(2)	(1)
Resultado financeiro		<u>65.272</u>	<u>27.421</u>
Superávit do exercício		<u><u>41.735</u></u>	<u><u>8.130</u></u>


 Alexandre Torqueti Tolo
 CPF: 223.425.308-03
 CRC 1SP 337.737/O-3

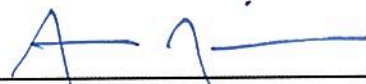

 André Raichelis Degenszajn
 CPF: 293.655.618-09
 Diretor Presidente

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
 Em milhares de reais

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Superávit do exercício	41.735	8.130
Outros componentes do resultado abrangente	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>41.735</u>	<u>8.130</u>


 Alexandre Torqueti Tolo
 CPF: 223.425.308-03
 CRC 1SP 337.737/O-3


 André Raichelis Degenszajn
 CPF: 293.655.618-09
 Diretor Presidente

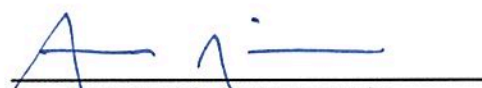
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Em milhares de reais

	Nota	Patrimônio Social			Total
		Doações de associados fundadores	Resultados dos anos anteriores	Superávit (déficit) acumulado	
Em 31 de dezembro de 2021		260.000	155.040	(54.158)	360.882
Transferência para o patrimônio social	10		(54.158)	54.158	
Aumento de patrimônio social		2.800			2.800
Superavit do exercício				8.130	8.130
Em 31 de dezembro de 2022		262.800	100.882	8.130	371.812
Transferência para o patrimônio social	10		8.130	(8.130)	
Superavit do exercício				41.735	41.735
Em 31 de dezembro de 2023		262.800	109.012	41.735	413.547



Alexandre Torquetti Tolo
 CPF: 223.425.308-03
 CRC 1SP 337.737/O-3



André Raichelis Degenszajn
 CPF: 293.655.618-09
 Diretor Presidente

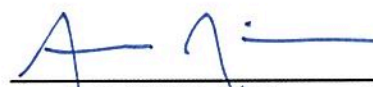
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
 Em milhares de reais

	Nota	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Superávit do exercício		41.735	8.130
Ajustes de receitas e despesas que não envolvem caixa:			
Depreciação	7	30	37
		41.765	8.167
Variações nos ativos e passivos			
Outros ativos		(17)	(4)
Fornecedores		16	
Encargos sociais		109	46
Tributos a recolher		8	1
		41.881	8.210
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Resgates de títulos e valores mobiliários	6	18.760	17.275
Ganhos rendimentos de títulos e valores mobiliários	6	(63.367)	(25.624)
Aquisições de imobilizado	7		(10)
		(44.607)	(8.359)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Aumento do patrimônio social	10		2.800
			2.800
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		(2.726)	2.651
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	13.078	10.427
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	10.352	13.078



Alexandre Torqueti Toloi
 CPF: 223.425.308-03
 CRC 1SP 337.737/O-3



André Raicheli Degenszajn
 CPF: 293.655.618-09
 Diretor Presidente

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1 Informações gerais**1.1 Contexto operacional**

O INSTITUTO IBIRAPITANGA ("Instituto") é uma associação civil de direito privado sem fins lucrativos, constituída em 8 de outubro de 2015, para duração por tempo indeterminado, com sede no município do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro.

O Instituto tem por objetivo social a condução direta e/ou o apoio a projetos conduzidos por outras entidades assemelhadas, de promoção de direitos humanos e inclusão social no Brasil, por meio principalmente de atividades culturais, educacionais e esportivas, assim como o apoio a projetos nas áreas de preservação ambiental e de desenvolvimento científico. Para tanto, o Instituto poderá:

- (i) Conceber, promover, realizar, apoiar ou patrocinar programas, projetos, eventos e pesquisas nas áreas social, de direitos humanos, educacional, cultural, esportiva e de meio ambiente;
- (ii) Atuar na área de ensino, podendo realizar eventos, cursos livres e capacitações;
- (iii) Promover, apoiar e favorecer, diretamente ou através de terceiros, publicações, por qualquer meio ou mídia, relativamente a qualquer uma de suas atividades, no âmbito nacional ou internacional;
- (iv) Contribuir para o desenvolvimento e difusão de metodologias, produtos e tecnologias relativos as suas áreas de atuação;
- (v) Promover a defesa, a preservação e a conservação do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável;
- (vi) Incentivar, constituir e fortalecer projetos, redes e parcerias nacionais e internacionais em suas áreas de atuação;
- (vii) Promover a cultura e o desporto, inclusive com a realização de projetos culturais e esportivos enquadrados nas leis federais, estaduais e municipais de incentivo à cultura e ao desporto;
- (viii) Estimular a consolidação de uma sociedade mais justa, democrática, ética e pacífica, incentivando o pleno exercício da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e outros valores universais, favorecendo, sobretudo, a inclusão social;
- (ix) Acompanhar a formulação e a implementação de políticas públicas em suas áreas de atuação; e
- (x) Apoiar, inclusive mediante doações de qualquer espécie, programas e ações humanitárias e de assistência direta, em resposta a crises ou outras situações de vulnerabilidade crítica, motivadas por eventos naturais ou decorrentes de perturbações sociais ou políticas.

Em 31 de dezembro de 2023, o Instituto possui 2 associados fundadores, quais sejam:

- Walther Moreira Salles Junior; e
- São Vicente Representações e Participações Ltda.

O aporte inicial realizado pelos associados fundadores, em março de 2016, deu origem ao fundo patrimonial, representado integralmente por recursos financeiros, o qual permanecerá substancialmente aplicado em Títulos e valores mobiliários, como aplicações financeiras que deverão ser a principal fonte de recursos para consecução de seus objetivos sociais, por meio dos correspondentes rendimentos financeiros.

A emissão das demonstrações financeiras do Instituto foi autorizada pela Administração em 26 de março de 2024.

1.2 Administração

O Instituto possui os seguintes órgãos de administração:

(a) Assembleia Geral

A Assembleia Geral, órgão soberano do Instituto, será constituída pelos associados em pleno gozo de seus direitos estatutários. A Assembleia será realizada, ordinariamente, uma vez por ano para:

- (i) Deliberar sobre todo e qualquer assunto de interesse do instituto;
- (ii) Aprovar a Prestação de Contas, incluindo o Relatório de Atividades e as Demonstrações financeiras; e
- (iii) Eleger e destituir membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

(b) Conselho de Administração

Composto por no mínimo 3 e no máximo 11 membros, sendo um Presidente, eleitos pela Assembleia Geral, que exercerão suas funções durante mandato de 4 anos, permitida a reeleição. O Conselho de Administração reunir-se-á ordinariamente a cada 6 meses e, extraordinariamente, mediante a convocação de qualquer um de seus membros ou pelo Conselho Fiscal, sempre que necessário. Compete ao Conselho de Administração:

- (i) Eleger os membros da Diretoria Executiva, nomear e destituir os membros do Conselho Consultivo;
- (ii) Aprovar, por proposta da Diretoria, a Programação e o Orçamento Anual e autorizar as receitas e despesas extraordinárias; e
- (iii) Definir a estratégia de atuação do Instituto, cumprir e fazer cumprir rigorosamente o Estatuto e as Decisões da Assembleia Geral.

(c) Conselho Fiscal

Compostos por 3 membros, eleitos pela Assembleia Geral, exercerão suas funções durante mandato de 4 anos, permitida a reeleição. O Conselho Fiscal reunir-se-á ordinariamente uma vez por ano e, extraordinariamente, sempre que necessário. Compete ao Conselho Fiscal:

- (i) Examinar os livros de escrituração;
- (ii) Fiscalizar a administração econômica, financeira e contábil; e
- (iii) Emitir parecer sobre o Relatório Anual e as Demonstrações Financeiras apresentadas pela Diretoria Executiva.

(d) Conselho Consultivo

Órgão auxiliar composto por número ilimitado de membros, escolhido entre os associados ou por pessoa de notório saber em suas áreas de atuação, que possam contribuir tecnicamente com o desenvolvimento das finalidades do Instituto. Os conselheiros serão nomeados e destituídos pelo Conselho de Administração. O Conselho Consultivo reunir-se-á sempre que necessário. Compete ao conselho:

- (i) Orientar trabalhos de pesquisas e opinar em projetos e programas; e
- (ii) Colaborar com a melhoria e aperfeiçoamento das atividades do Instituto e opinar sobre outras matérias que lhe sejam encaminhadas.

(e) **Diretoria Executiva**

A Diretoria Executiva do Instituto será constituída por um Presidente e até 2 Diretores, com as designações que forem definidas pelo Conselho de Administração quando da respectiva eleição. O mandato da Diretoria será de 2 anos, permitida reeleição. Compete à Diretoria do Instituto a administração executiva de suas atividades de modo geral, conforme definição do Estatuto social.

1.3 Aspectos tributários e previdenciários

Presentemente, o Instituto está sujeito ao pagamento de contribuição ao: (i) Programa de Integração Social (PIS) - pagamento de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamentos; e (ii) Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) - pagamento das contribuições devidas sobre a folha de pagamento de salários.

Por ser uma entidade civil sem fins lucrativos, o Instituto é isento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), no caso de suas operações ordinárias. Adicionalmente, também não está sujeito à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e ao PIS sobre suas receitas da atividade fim.

O Instituto também está sujeito ao recolhimento de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre os resgates de aplicações financeiras.

2 Resumo das principais políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis materiais aplicadas nestas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME (R1)). As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e determinados instrumentos financeiros ao seu valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PME (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração do Instituto no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do Instituto foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às pequenas e médias empresas e entidades sem finalidade de lucros - ITG 2002 (R1).

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Instituto atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Instituto e, também, a sua moeda de apresentação.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor, e saldo de contas garantidas, quando aplicável.

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação

O Instituto classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

(b) Custo amortizado

Os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas). As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

2.4.2 Reconhecimento, desreconhecimento e mensuração

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Instituto se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Instituto tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

No reconhecimento inicial, o Instituto mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

2.4.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da entidade ou da contraparte.

2.4.4 Redução ao valor recuperável de ativos financeiros - *impairment*

O Instituto avalia na data de apresentação do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Os prejuízos de *impairment* são reconhecidos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Instituto usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment*, resumem-se na identificação de dificuldade financeira relevante do devedor, quebra de contrato e inadimplência.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.5 Instrumentos financeiros derivativos

O Instituto não opera com instrumentos financeiros derivativos.

2.6 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil, que é estimada conforme divulgado na Nota 7.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas), líquidas" na demonstração do resultado.

2.7 Ativos intangíveis

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* de três a cinco anos.

2.8 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - *impairment*

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido *impairment* são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.9 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das atividades, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

2.10 Outros passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

2.11 Reconhecimento da receita e apuração do resultado
Receita financeira

A receita de juros é reconhecida em base proporcional ao tempo, levando em consideração o principal em aberto e a taxa efetiva ao longo do período até o vencimento, quando se determina que essa receita será apropriada ao Instituto, além de eventuais ajustes a valor de mercado.

2.12 Demais receitas e despesas

As demais receitas e despesas também são reconhecidas pelo regime de competência.

3 Estimativas e premissas contábeis críticas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros.

Durante os exercícios de 2023 e de 2022, não foram identificados eventos ou premissas que pudessem apresentar riscos significativos de causarem ajustes nas demonstrações financeiras do Instituto.

4 Instrumentos financeiros por categoria

Ativos, conforme balanço patrimonial	Classifi- cação	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	(i)	3	10
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	(i)	10.349	13.068
Títulos e valores mobiliários - Fundo de investimento	(ii)	403.493	358.886
Outros ativos	(i)	21	4
		<u>413.866</u>	<u>371.968</u>
Passivos, conforme balanço patrimonial	Classifi- cação	2023	2022
Fornecedores	(iii)	<u>16</u>	

Classificação

- (i) Ativos ao custo amortizado
- (ii) Ativos ao valor justo por meio do resultado
- (iii) Passivos ao custo amortizado

5 Caixa e equivalentes de caixa

	2023	2022
Aplicações financeiras (i)	10.349	13.068
Caixa e bancos	3	10
	10.352	13.078

- (i) Em 2022 o Instituto ampliou a aplicação de recursos em fundo de investimento de renda fixa, que têm como indexador a variação do CDI por meio da aplicação em cotas de outros fundos que alocam, no mínimo, 100% de seus recursos em títulos ou operações atreladas a esse indicador. Em 2023 o fundo se encerrou, restando apenas saldo com CDB.

6 Títulos e valores mobiliários

Representados por aplicação financeira em fundo de investimento exclusivo denominado Lisboa II Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior ("Fundo").

O Fundo foi constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo de 20 anos de duração, a contar da primeira distribuição de cotas realizada em julho de 2013. Entretanto, iniciou suas atividades em março de 2016 e seu objetivo é aplicar seus recursos em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco especial. A estratégia adotada decorre e reflete a política de investimento do Fundo, conforme descrito em seu regulamento. Ademais, as cotas serão resgatadas integralmente apenas ao término do prazo de duração do Fundo; contudo, as cotas poderão ser amortizadas parcialmente, sendo admitida uma única amortização a cada período de 12 meses.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a carteira de ativos do Fundo está composta, substancialmente, por títulos públicos de renda fixa, do tipo "NTN-B" e cotas de fundos de investimento, com vencimentos acima de 365 dias da data de balanço.

Os investimentos em fundos não são garantidos pela administradora ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Não obstante a diligência da administradora no gerenciamento dos recursos do Fundo, a política de investimento coloca em risco o patrimônio deste pelas características dos papéis que o compõem, os quais sujeitam-se às oscilações do mercado e aos riscos de crédito inerentes a tais investimentos, podendo, inclusive, ocorrer perda do capital investido.

A movimentação dos recursos financeiros no Fundo está assim representada:

	2023	2022
Saldo inicial	358.886	350.537
Aplicações		
Ganhos rendimentos de títulos e valores mobiliários (Nota 16) - (i)	63.367	25.624
Amortização de cotas	(12.832)	(12.838)
Amortização de rendimentos	(5.928)	(4.437)
Saldo final	403.493	358.886

- (i) Os rendimentos financeiros são reconhecidos líquidos da estimativa de IRRF. Embora esse tributo seja devido, efetivamente, por ocasião dos resgates, o valor pode ser estimado por competência e, assim, é contabilizado no resultado do exercício, deduzindo da correspondente receita financeira, uma vez que não há perspectiva de recuperação desse imposto no âmbito da natureza jurídica e atividade do Instituto.

7 Imobilizado

(a) Movimentação dos saldos

	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Equipamentos de comunicação	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2022	25	123		148
Aquisições	2		8	10
Depreciação	(15)	(22)		(37)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	12	101	8	121
Custo total	82	215	8	305
Depreciação acumulada	(70)	(114)		(184)
Valor residual	12	101	8	121
Saldos em 1º de janeiro de 2023	12	101	8	121
Depreciação	(7)	(22)	(1)	(30)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	5	79	7	91
Custo total	82	215	8	305
Depreciação acumulada	(77)	(136)	(1)	(214)
Valor residual	5	79	7	91
Taxas médias anuais de depreciação - %	20%	10%	10%	

8 Obrigações trabalhistas e previdenciárias

	2023	2022
Provisão para férias e encargos sociais	212	209
INSS a recolher	72	53
IRRF a recolher	79	4
FGTS a recolher	12	
PIS a recolher	2	2
	377	268

9 Tributos a recolher

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
IRRF sobre autônomo	8	8
Contribuições retidas a recolher	7	1
IRRF sobre serviço a recolher	<u>2</u>	<u> </u>
	<u>17</u>	<u>9</u>

10 Patrimônio líquido

O patrimônio social é composto: (i) pelas doações recebidas de associados fundadores (“*endowment*”), as quais são registradas diretamente no patrimônio social, e (ii) pelos resultados auferidos pela entidade (superávit ou déficit), por meio de transferência da conta Superavit (déficit) acumulado. A referida transferência ocorre após a aprovação das contas do exercício, pelos órgãos competentes da Administração, no ano subsequente.

Em 16 de dezembro de 2022, o associado fundador Walter Moreira Salles Júnior realizou doação no valor de R\$ 2.800, a qual foi registrado como aplicações financeiras da Associação, em contrapartida do aumento do fundo patrimonial.

11 Receita líquida

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Doações recebidas		
Associados - com destinação específica (i)	<u>1.000</u>	<u>1.284</u>

- (i) Em 2023, o Instituto Ibirapitanga recebeu doações no montante de R\$ 1.000 do Instituto Itaúsa com destinação aos projetos “Comida do amanhã” e “Cátedra Josué de Castro”. Em 2022, o Instituto recebeu, a título de doação, parcela no montante de R\$ 1.284, equivalentes a USD 250.000, da Imaginable Futures para a execução de projetos específicos relacionados a estratégia para equidade racial.

INSTITUTO IBIRAPITANGA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



12 Doações

As doações realizadas e os compromissos assumidos durante o exercício estão demonstrados da seguinte forma, por entidade donatária e natureza de projeto:

(a) Alimentação

	R\$									
	Total dos projetos aprovados em:					Doações efetivadas no exercício e reconhecidas no resultado				
	2023	2022	2021	2023	2022	2021	2023	2022	2021	Doações previstas para efetivação em:
Entidades donatárias, por natureza de projeto										
Associação de Controle do Tabagismo, Promoção da Saúde e dos Direitos Humanos - ACT		700		350	350	350				
Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional - FASE	50	100	100	50	250	250				
Instituto o Joio e o Trigo	810		500	270	250	375				270
Taboa Fortalecimento Comunitário	150			150		132				
Coordenadoria Ecmênica de Serviço - CESE	420		400	420	200	300				
Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor - IDEC		700		350	350	125				
Campanha Nacional de Direito a Educação - CNDE						150				
Instituto Fome Zero, em colaboração Instituto Comida do Amanhã						200				
Centro de Apoio a Faculdade de Saúde Pública da USP-CEAP	520		450	260	200	250				130
Instituto Ibi de Agroecologia - IBIA			270			270				
Associação Cidade para Todos			200			200				
Associação Nacional da Agricultura Camponesa - ANAC			450	113	225	112				
Centro de Jornalismo e Investigação - Agência Pública	750	50		250	125	150				250
Repórter Brasil - Organização de Comunicação e Projetos Sociais	750	50		250	125	150				250
Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP	1.000	400	502	950	351	251				
Alternativas para Pequena Agricultura no Tocantins - APA-TO		150	150		150	150				
SILO - Arte e Latitude Rural		400		200	200	100				
Data 14 - Funarbe	400		200	200	100	200				
Associação pela Propriedade Comunitária - FICA	500		200	250	100	175				
Saldo a transportar	5.350	2.550	3.422	4.063	2.976	3.890				900

INSTITUTO IBIRAPITANGA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Entidades donatárias, por natureza de projeto	R\$									
	Total dos projetos aprovados em:					Doações efetivadas no exercício e reconhecidas no resultado				
	2023	2022	2021	2023	2022	2021	2023	2022	2021	Doações previstas para efetivação em:
							2024	2025	2026	
Saldo transportado	5.350	2.550	3.422	4.063	2.976	3.890	1.875	900		
Instituto Comida do Amanhã	500	500		750	250					
Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional - RBPESAN		100	200		100	200				
AS-PTA - Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa	100	100	150	100	125	125				
Associação Slow Food do Brasil	500		250	250	120	130	250			
WTT Brasil - World Transforming Technologies			130			50				
Folha de São Paulo			300	75	150	150	75			
Editora Expressão Popular Ltda	150			100						
Associação Brasileira de Saúde Coletiva - ABRASCO	100									
Associação Brasileira de Agroecologia - ABA										
Cinemasópio Produções Cinematográficas e Artísticas Ltda.										
FIAN BRASIL - Organização pelo Direito Humano a Alimentação e a Nutrição Adequadas		250			250					
Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio Brunetto-EPAEAB		100			100					
Lute sem Fronteiras - Observatório do Marajó		100			100					
União das Comunidades Negras Rurais Quilombolas do Município de Itapecuru-Mirim-UNICQUITA		100			100					
Coletivo Ambientalista Indígena de Ação para a Natureza, Agroecologia e Sustentabilidade - CAIANAS		100			100					
Associação da Comunidade Negra Rural Quilombo Ribeirão da Mutuca - ACORQUIRIM										
Fundação Empresa Escola de Engenharia da Universidade do Rio Grande do Sul - FEENG		150			150					
Associação Gênero e Número		150			150					
Saldo a transportar	6.700	4.300	4.742	5.338	4.871	4.815	2.200	900		

INSTITUTO IBIRAPITANGA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Entidades donatárias, por natureza de projeto	R\$											
	Total dos projetos aprovados em:			Doações efetivadas no exercício e reconhecidas no resultado						Doações previstas para efetivação em:		
	2023	2022	2021	2023	2022	2021	2024	2025	2026			
Saldo transportado	6.700	4.300	4.742	5.338	4.871	4.815	2.200	900				
Instituto de referencia Negra Peregrum (Projeto tem gente com fome)												
Vital Strategies Brasil	700	200		175	200		350	175				
Instituto Manejo e Certificação Florestal e Agrícola - IMAFLORA			150		75	75						
Ana Paula Bortolotto Martins			1			1						
Instituto Fome Zero	150			150								
Associação Fiquem Sabendo	100			100								
Associação Cultural de Agentes de Pastoral Negros do Brasil	50			50								
Instituto ClimaInfo	250			250								
Instituto de Estudos Socioeconômicos - INESC	200			200								
Centro de Estudos de Segurança e Cidadania	200			100			100					
Centro de Desenvolvimento Agroecológico do Cerrado - CEDAC	400			200			200					
Podáali - Fundo Indígena da Amazônia Brasileira	300			300								
Instituto Folio	300			300								
Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa - FUNDEP	185			185								
Centro de estudos, Pesquisa e Desenvolvimento tecnologico												
em saude coletiva - CEPESC												
	150			150								
Sub-total de "(a)":	9.685	4.700	4.893	7.498	5.346	4.891	2.850	1.075				

INSTITUTO IBIRAPITANGA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



(b) Equidade:

Entidades donatárias, por natureza de projeto	R\$											
	Total dos projetos aprovados em:				Doações efetivadas no exercício e reconhecidas no resultado				Doações previstas para efetivação em:			
	2023	2022	2021	2023	2022	2021	2023	2022	2021	2024	2025	2026
Associação Franciscana de Defesa de Direitos e Formação Popular - AFDDHFP		1.000	50	825		450		350				
Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdade - CEERT			130			350		130				
Instituto Sineronicidade Para a Interação Social - ISPIS						443		150		375	300	
Criola	1.080					300		275		150		
Centro de Pesquisa e Ensino em Ciências Sociais - CEPECS	600	150	200	450		450		450				
Iniciativa Negra por uma Nova Política de Drogas		600	160	300		265		472				
Fundação Fundo Brasil de Direitos Humanos - Fundo Brasil						163						
Instituto PROCOMUM	270	100	200	270		100		200				
Instituto Cultural e Beneficiente Steve Biko			500			250		250				
Centro Afro Carioca de Cinema	50	140	100	50		100		140				
Associação Brasileira de Pesquisadores Negros - ABPN		200	100	100		100		100				
Associação de Estudos e Economia Criativa - AECEC		400	134	100		134		200		100		
Nexo Jornal Ltda. EPP.			130			110		65				
Associação Nacional de Quilombos para Cooperação - Negra Anastácia - CONAQ			250			125		125				
Odara Instituto da Mulher Negra	1.020	100	500	360		475		475		360	300	
Associação Cultural de Estudos Contemporâneos - FLUP			300			300						
Instituto Alma Preta de Jornalismo	1.250		408	475		204		204		475	300	
Associação Casa Fluminense	400	100	460	315		330		330		200		
Saldo a transportar	4.670	2.790	3.622	3.650		4.184		3.466		1.660	900	

INSTITUTO IBIRAPITANGA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Entidades donatárias, por natureza de projeto	R\$											
	Total dos projetos aprovados em:			Doações efetivadas no exercício e reconhecidas no resultado					Doações previstas para efetivação em:			
	2023	2022	2021	2023	2022	2021	2023	2022	2021	2024	2025	2026
Saldo transportado	4.670	2.790	3.622	3.650	3.466	4.184				1.660	900	
Centro Nacional de Africanidade e Resistência Afro-Brasileiro CENARAB												
Instituto Afrolatinas	400	40	200	200	140	100			100	200		
Fundação Tide Azevedo Setubal	200	120	80	200	120	80						
NPM Comunicação e Jornalismo - Nós, Mulheres da Periferia		300	153	100	203	150			150			
Sitawi			150		75	110						
Instituto Nicho 54		400		100	300							
Instituto Marielle Franco	400		150	400	75	75			75			
Centro Brasileiro de Análise e Planejamento - CEBRAP	900	40	600	150	490	150			150	300	300	150
Geledés Instituto da Mulher Negra	750		500	450	250	250			250	300	300	
Instituto de Acesso à Justiça - IAJ	900	150	800	500	400	500			500	300	300	
Instituto Soma Cidadania Criatiava					150				150			
Instituto Cidades Sustentáveis			30						23			
Pluraliza Consultoria e Pesquisa Ltda			16						30			
Instituto de referencia Negra Peregrum			40						16			
Instituto Incube		800	160	151	880	80			40			
Instituto Brasileiro de Analises Sociais e Economicas - IBASE	251		100						80	100		
Ação Educativa Assessoria Pesquisa e Informação - NEPAC			110		55	55			100			
Phronesis Pesquisa e Consultoria em Ciências Sociais e Editoriais			243		101	142			55			
Associação Coletiva Papo Reto - PIPA	100		100	100	50	50			50			
Associação Cultural Lanchonete	200		150	200	75	75			75			
Casa Sueli Carneiro	575	250	80	200	250	80			80	250	125	
Associação Aparelha Luzia			70		35	35			35			
Associação Direitos Humanos em Rede - Conectas Direitos Humanos		200	400		300	100			100			
Fundação de Desenvolvimento da Unicamp - FUNCAMP					200							
Fundação Getúlio Vargas (FGV)		200			200							
Saldo a transportar	9.346	5.290	7.754	6.401	7.815	6.425			6.425	3.110	1.625	150

INSTITUTO IBIRAPITANGA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Entidades donatárias, por natureza de projeto	R\$										
	Total dos projetos aprovados em:			Doações efetivadas no exercício e reconhecidas no resultado					Doações previstas para efetivação em:		
	2023	2022	2021	2023	2022	2021	2024	2025	2026		
Saldo transportado	9.346	5.290	7.754	6.401	7.815	6.425	3.110	1.625	150		
Centro de Artes e Meio Ambiente - CAMA		80			80						
Gabinete Assessoria Jurídica as Organizações Populares - GAJOP	200	40		100	40		100				
Washington Brasil Office	250	250		125	250		125				
Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa - FADESP		50			50						
Tatu Cultura e Diversidade Ltda.		100		50	50						
Instituto Mulheres Negras do Amapá - IMENA		100			100						
Cali Cachoeira Literária Produções e Edições Ltda.		30			30						
Laboratório Digital para Transformação Social - ALÁFIALAB	400	150		100	150		200	100			
Inspier - Instituto de Ensino e Pesquisa		150			150						
Associação de Mulheres Negras Agbara		150			150						
Associação Museu Afro Brasil		200			200						
Instituto de Defesa dos Direitos das Religiões Afro-Brasileiras - IDAFRO	700	150		350	150		175	175			
Irohin - Centro de Documentação, Comunicação e Memória Afro-Brasileira	50		50	50		50					
Instituto Amma Pique e Negritude	200			200							
Instituto Quilombo Xis	150			75			75				
Associação na Nave	150			150							
Zumvi Arquivo Fotográfico	100			50			50				
Cedra - Centro de Estudos e Dados sobre Desigualdades Raciais	150			75			75				
Associação Legisla Brasil	180			90			90				
Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO											
Instituto de Defesa da População Negra - IDPN	200			200							
Nossas Cidades	575			325			250				
Sociedade Amigos da Cultura Afro-Brasileira	150			150							
Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG	200			100			100				
	300			150			150				
Saldo a transportar	13.301	6.740	7.804	8.741	9.215	6.475	4.500	1.900	150		

INSTITUTO IBIRAPITANGA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	R\$									
	Total dos projetos aprovados em:					Doações efetivadas no exercício e reconhecidas no resultado				
	Doações previstas para efetivação em:									
	2023	2022	2021	2023	2022	2021	2023	2022	2021	2023
Entidades donatárias, por natureza de projeto										
Saldo transportado	13.301	6.740	7.804	8.741	9.215	6.475	8.741	9.215	6.475	150
Soweto Organização Negra	150			75			75			
Instituto Socioambiental e Cultural - Umbuzeiro	15			15			15			
Associação Cidade para Todos	200			100			100			
Instituto de Pesquisas e Estudos Afro-Brasileiros - IPEAFRO	200			100			100			
Instituto Cultural Cultne	200			200			200			
Universidade Estadual de Campinas	400			100			100			
Instituto Tebas de Educação e Cultura	150			75			75			
Instituto Luiszas	150			75			75			
Associação Quatro Cinco Um	50			50			50			
Sub-total de "(b)":	14.816	6.740	7.804	9.531	9.215	6.475	9.531	9.215	6.475	150

INSTITUTO IBIRAPITANGA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



(c) Hospital Universitário Pedro Ernesto e Outras doações:

Entidades donatárias, por natureza de projeto	R\$											
	Total dos projetos aprovados em:					Doações efetivadas no exercício e reconhecidas no resultado					Doações previstas para efetivação em:	
	2023	2022	2021	2023	2022	2021	2023	2022	2021	2024	2025	2026
Hospital Universitário Pedro Ernesto		2	423			2			423			
Instituto Sincronicidade Para a Interação Social - ISPIS		50				50			550			
Grupo de Institutos Fundações e Empresas - GIFE		800				250	312			238		
Instituto de Referência Negra Peregrum		800				300	500					
Associação e Comunicação em Rede - Quid		500		500		500			250			
Associação e Comunicação em Rede			20			250			20			
Tabôa Fortalecimento Comunitário												
Eliane Cristina Brum		50	30			50			30			
Instituto Betty e Jacob Lafer												
Sitawi	42						42					
Nexo Jornal LTDA	250						250					
Instituto Clima e Sociedade - ICS	90						90					
Sub-total de "(c)":	382	2.202	973	1.194	1.402	1.273	1.194	1.402	1.273	238		
Total	24.883	13.642	13.670	18.223	15.963	12.639	18.223	15.963	12.639	8.213	3.075	150

INSTITUTO IBIRAPITANGA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



(d) Resumo das doações, por natureza:

Natureza das doações	R\$									
	Total dos projetos aprovados em:			Doações efetivadas no exercício e reconhecidas no resultado			Doações previstas para efetivação em:			
	2023	2022	2021	2023	2022	2021	2024	2025	2026	
Alimentação - "(a)"	9.685	4.700	4.893	7.498	5.346	4.891	2.850	1.075		
Equidade - "(b)"	14.816	6.740	7.804	9.531	9.215	6.475	5.125	2.000	150	
Hospital Universitário Pedro Ernesto e Outras doações - "(c)"	382	2.202	973	1.194	1.402	1.273	238			
Total:	24.883	13.642	13.670	18.223	15.963	12.639	8.213	3.075	150	

Os valores apresentados como “Doações previstas para efetivação”, nas três últimas colunas do quadro acima, representam as expectativas de desembolso do Instituto para os próximos anos, contudo, esses valores não estão reconhecidos como obrigações no balanço patrimonial uma vez que não atendem ao conceito contábil do passivo.

13 Despesas gerais e administrativas

A composição das despesas gerais e administrativas está demonstrada da seguinte forma:

	2023	2022
Viagens e estadias	(650)	(53)
Assessorias e consultorias	(470)	(214)
Eventos	(463)	(72)
Manutenção em informática	(278)	(245)
Alugueis	(245)	(235)
Associação de classe	(115)	(90)
Comunicação e artes	(111)	(113)
Serviços de terceiros	(86)	(76)
Despesas com patrocínios	(31)	(100)
Manutenção em imóveis e móveis	(28)	(8)
Locação equipamentos	(25)	(7)
Energia elétrica	(13)	(10)
Serviços de segurança	(10)	(15)
Materiais de escritório, limpeza e outros	(4)	(3)
Serviços paisagismo	(3)	(4)
Propaganda e publicidade	(3)	
Fretes		(112)
Outras	(16)	(14)
	(2.551)	(1.371)

14 Despesas com pessoal

A composição das despesas com pessoal está demonstrada da seguinte forma:

	2023	2022
Salários	(1.267)	(1.076)
Pró-labores	(861)	(809)
INSS	(561)	(480)
Assistência médica	(340)	(221)
Programa de alimentação do trabalhador	(200)	(198)
Férias	(167)	(148)
FGTS	(113)	(102)
13º salário	(107)	(98)
Refeições	(27)	(1)
Transporte funcionário	(25)	(18)
PIS sobre folha de pagamento	(14)	(12)
Treinamento	(12)	(12)
Seguro de vida	(9)	(8)
Abono pecuniário		(6)
Outras	(9)	(1)
	(3.712)	(3.190)

15 Despesas tributárias

A composição das despesas tributárias está demonstrada da seguinte forma:

	2023	2022
IPTU	(16)	(5)
IOF	(5)	(7)
Impostos e taxas		(2)
	(21)	(14)

16 Resultado financeiro

	2023	2022
Receitas financeiras decorrentes de:		
Ganhos/rendimentos de títulos e valores mobiliários (Nota 6)	63.367	25.624
Receitas de aplicações financeiras	1.907	1.798
	65.274	27.422
Despesas financeiras decorrentes de:		
Outras despesas financeiras	(2)	(1)
Resultado financeiro	65.272	27.421

17 Partes relacionadas

As partes relacionadas do Instituto são representadas pelos associados fundadores, conselheiros e diretores. Com exceção da diretoria, que é profissional e remunerada, as demais partes relacionadas que mantêm relações com o Instituto atuam de forma voluntária (vide Nota 21).

O pessoal-chave da administração inclui os membros da diretoria. Em 2023 a remuneração total paga ou a pagar pelos serviços desses profissionais, incluindo os encargos incidentes, representou R\$ 860 (2022 - R\$ 809).

18 Provisão para contingências

O Instituto não possui conhecimento de nenhum ativo ou passivo contingente a ser registrado em 31 de dezembro de 2023 e de 2022.

19 Cobertura de seguros

O Instituto adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras; consequentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Foram contratados seguros para salvaguarda do imóvel alugado e do imobilizado do Instituto.

20 Compromissos futuros

Além das doações previstas para os próximos três anos, provenientes de projetos já aprovados (Nota 12), o Instituto possui contratos de locações de imóveis, com vencimentos variados e renováveis. Em 31 de dezembro de 2023, os compromissos anuais de pagamentos futuros relacionados a esses contratos de aluguéis são de, aproximadamente, R\$ 191 por ano.

21 Trabalhos voluntários

O trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço recebido pelo Instituto de acordo com a Resolução CFC Nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, que aprovou a NBC ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros.

O Instituto mensurou os trabalhos voluntários recebidos com base numa estimativa dos valores praticados pelo mercado nos correspondentes serviços recebidos, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Trabalhos voluntários de:		
Pessoas jurídicas	<u>459</u>	<u>477</u>

Os profissionais abaixo indicados, contador e diretor-presidente do Instituto, são os responsáveis pela elaboração e aprovação (em nível da administração) dessas demonstrações financeiras, respectivamente:



Alexandre Torqueti Toloi
CPF: 223.425.308-03
CRC 1SP 337.737/O-3



André Raichelis Degenszajn
CPF: 293.655.618-09
Diretor Presidente

* * *